

O JORNAL DE SÃO PAULO

Redactor-chefe — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Anno, 28000
Semestre, 15000
PAGAMENTO ADEANTADO

S. PAULO — Quarta-feira, 7 de dezembro de 1898

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

PUBLICAÇÕES
Anno, 150 réis — Semestre, 750 réis
Na primeira pagina, 1000 réis
PAGAMENTO ADEANTADO

NUMERO 1697

Expediente

Toda correspondência referente a redacção deve ser dirigida ao sr. secretario, dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Toda correspondência referente a administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

Seguila a percorrer a Ilha Mogana o representante desta Empresa, sr. João Luiz da Silva Ferreira.

Agentes d' O Commercio de São Paulo, para receber assignaturas e subscricções:

RIO DE JANEIRO — Henrique de Villeneuve, rua do Rosario, n. 110.

LINHA — Dr. Luciano Esteves Junior.

CAMPO ALEGRE — J. Carlos.

EST. DE SANTA BARBARA — Manoel G. Desant.

DESCALVADO — Cap. Justiniano Leite Machado.

TATUI — Eugenio Pires Evangelista, rua da Esperança, n. 7.

ARAGUARY — Manoel Ferreira Louzada — Estrada de Ferro Mogana.

CAMPINAS — Gonçalves & Mattel.

VILLA DE PEDREIRAS — Redacção de "Estrella Polar".

FAXINA — Augusto Bufla, Grande Hotel da Europa.

JAHU BANHARAO E S. JOÃO DA BOCAINA — Capitão Antonio Alves d' Oliveira Serpa.

RIO CLARO — Sylvestre Lemeche.

BEBEDOURO — José Boaventura de Campos.

CARTAS

Rio, dezembro 3

O sr. Campos Salles deve trazer auctenciação a respeito de uma boiza pregressiva d' cambio, symptoms na verdade inquietador. Os períodos de seu magistério inaugural não produzem o desejado effecto; ao contrario, desde a posse de s. exa. que a boiza tem cahido.

A thesa peticia do sr. Martinho está falhada e a conferencia realisa da no p' alado do governo com os membros da commissão de orçamento da Camara as idéas do sr. ministro da Fazenda não lograram extasiar, da respectiva publicação se pôde mesmo concluir que estiveram muito longe do apregoado merito do ministro. S. exa. limitou-se a repetir umas tantas velharias e insidioso no estado reusou dos financieiros republicanos — a aggravação do imposto, isto é, o augmento das necessidades que já tem pendem em classes menos abastadas.

O sr. Campos Salles que presidia a reunião louvou-se de certo mas palavras de seu secretario e affirmou a erudição economica do sr. Felisbelo Freire, os conhecimentos que da materia também mostrou possuir o sr. Almeida Guanaes, e até mesmo o attentado do 5 de novembro, que tomou parte na referida conferencia. Um conselho selecto!

O resultado, porém, foi acanhado; assestou-se no augmento das taxas de impostos e na diminuição de certas despesas. Como do costume na primeira victimaria escolhida foi o faucefinalismo publico civil, os membros do Congresso continuaram, entretanto, a preceber seus honorarios de sempre e a ser retribuidos nas prorogações.

E' este um ponto que devia merecer o exame dos actuaes administradores e dos proprios membros das commissões de orçamento; a economia que proviria da suspensão de pagamento nas sessões de prorogação seria de milhares de contos, pois a despesa diaria com a representação nacional é de reis 30.675. De 13 de setembro a data em que se reabre o Congresso, tres mezes além do período regular para o encerramento; hoje, pois, até agora, o gasto, a mais, de reis 1.856.2505, o que não é propriamente uma ninharia.

A sessão, porém, deve encerrar-se a 20 do corrente e, portanto, não pôde dizer que o Congresso neste anno custou 4 Fazenda Nacional 4.775.9255, em 231 dias de sessão; convém ainda notar que neste calculo não se acham incluídas as extraordinarias com a tachygraphia e publicação dos debates.

O governo talvez julgue ridículas as sommas que aqui ficam e as entenda muito consabites com os interesses do povo e do fisco. Além dessa reatuação, outro facto que cedeu ha dias, precludendo grande avaria. Alguns jornais da manhã se annunciaram, a 1º do corrente, que os altos poderes cogitavam annular a lei que regulasse a liberdade da imprensa.

Tal foi o clamor originado dessa noticia que as folhas da tarde, no proprio dia, asseguraram por ordem do governo ser totalmente inexacta essa nova... velha.

Ha cerca de um anno, a Camara dos Deputados pretendeu estabelecer uma lei nesse sentido, tendo

Marinha Portuguesa

Redacção e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

Relação e offitinas — Rua General Canabarro, 7 (antiga João Alfredo)

MARINHA PORTUGUEZA



AUGUSTO DE CASTILHO

O conselho Augusto Vidal de Castilho Barreto e Noronha, capitão de fragata da marinha de guerra portugueza, nasceu em Lisboa aos 10 de outubro de 1841. Herdeiro de um nome glorioso e auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

Em 18 de maio de 1861, Augusto de Castilho partiu para a estação naval de Goa, onde, aos 2 de março do anno seguinte, recebeu a patente de guarda marinha e onde o seu provado merecimento deu a sua a que o governador geral, conde de Torres Novas, o nomeou addido a missão portugueza para a demarcação dos limites do padroado português no oriente, onde prestou assignalados serviços. Promovido a 2.º tenente em 24 de outubro de 1863 e depois de diversas viagens que seguiu auctenciação de um talento constituido de paes a filhos, um auctenciação insepavel, Augusto de Castilho continua nobremente essas e na Escola Naval, como aspirante de marinha e antes mesmo de ter o tirocinio escolar, acompanhou a expedição naval, que gravou distribuidor. Foi nessa viagem que o fallecido rei D. Luiz, então simples official da marinha, travou conhecimento pessoal com o moço aspirante, sendo o seu companheiro mais affectuoso, e tributando-lhe a mais fraternal durante toda a sua vida.

TELEGRAMMAS

SERVICIOS ESPECIAIS

RIO, 6

Senado

Presidencia do sr. Manoel de

Queiroz. Ao expediente, falou o

sr. Pinheiro Machado a respeito

dos actos do general Telles.

Foi discutido em seguida, o

substituto apresentado pelo sr.

Gonçalves Chaves ao projecto re-

gulando a administração do Dis-

trito Federal, sendo approvedo.

RIO, 6

Camara

A' hora do expediente o depu-

tado Calogeras falou sobre o

transporte de minério de manga-

nez.

Falou em seguida, o sr. José

Mariano sobre a eleição do 6º

districto de Pernambuco.

Entrando na ordem do dia con

